

EDITORIAL

NUANCES: Estudos sobre Educação inicia as publicações de 2016 com o *Dossiê* “Educação Física Escolar”, que foi organizado por três professores doutores: Marcos Vinicius Francisco (UNOESTE), Irineu A. Tuim Viotto Filho (FCT/UNESP) e Eduard Angelo Bendrath (UEM). Reunidos no *Dossiê*, temos artigos de professores e pesquisadores de diferentes Estados do país que realizam estudos sobre a Educação Física Escolar e nos possibilitam refletir a partir de perspectivas críticas sobre a Educação. Nos nove artigos do *Dossiê*, os autores, em geral, valorizam a escola pública e o trabalho educativo no desenvolvimento do ser humano.

Em artigos de *Fluxo Contínuo* há dois internacionais: um versa sobre o Sistema de Educação em Cuba e aponta perspectivas para a educação no século XXI; o segundo apresenta dados de pesquisa sobre a precarização das condições de trabalho de professores universitários no México. Em seguida, há sete (07) artigos, de autores de vários Estados brasileiros, com temáticas voltadas para a inclusão escolar, para a literatura infantil, o multiculturalismo como política de inclusão/exclusão, para a formação do leitor, para o letramento literário. Os artigos reunidos em *Fluxo Contínuo* abordam suas temáticas com o enfoque em práticas educativas (desde o ensino infantil ao ensino superior) e em práticas de formação docente, permitindo aos leitores análises sobre temas específicos, mas que possuem em comum a preocupação com os processos de ensino e de aprendizagens em espaços escolares públicos. Contamos, ainda, com duas *Resenhas*: uma sobre políticas mundiais de alfabetização e outra sobre a História da Educação (Manacorda).

Finalizando, registramos os nossos agradecimentos ao coletivo que contribuiu na efetivação deste Número: os autores que submeteram seus artigos; os organizadores do *Dossiê*; a bibliotecária da FCT por suas incansáveis revisões; ao novo secretário da revista; ao trio de editores e membros do Comitê Gestor.Muito, muito obrigado!!!

O homem não se faz homem naturalmente; ele não nasce sabendo ser homem, vale dizer, ele não nasce sabendo sentir, pensar, avaliar, agir. Para saber pensar e sentir, para saber querer, agir ou avaliar é preciso aprender, o que implica o trabalho educativo. (SAVIANI, 2009, p.7)¹

Profa Dra Rosiane de Fátima Ponce
Profa Dra Renata Portela Rinaldi
Prof Dr Paulo C. de Almeida Raboni
(Trio de Editores)

¹ SAVIANI, D. *Pedagogia Histórico-crítica*: primeiras aproximações. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.